

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

**ELABORADO POR: Gerência de
Controles Internos, Riscos e
*Compliance***

✓ Revisada e atualizada em Janeiro de 2012

2012

1. INTRODUÇÃO:

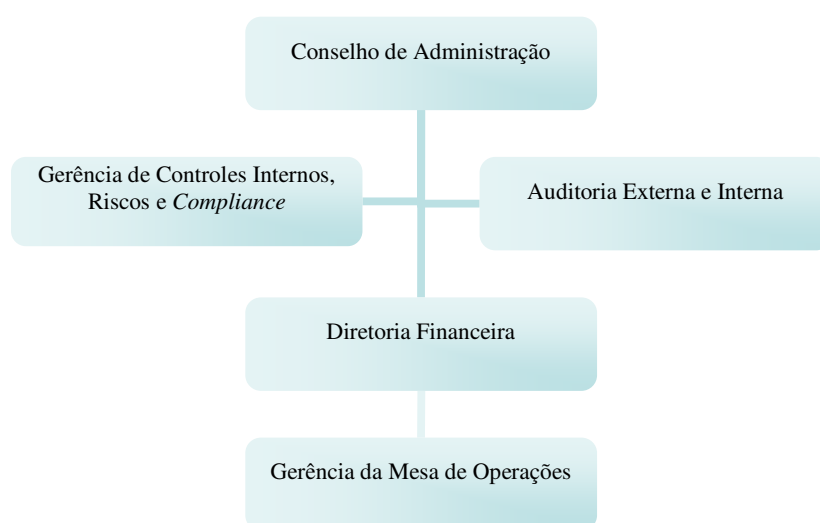
O Risco de Mercado é gerenciado no Banco Pottencial por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos produtos e serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

2. POLÍTICA INSTITUCIONAL:

O Banco Pottencial estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado aprovada pelo Conselho de Administração, a qual é revisada, no mínimo anualmente. A política divulga as práticas de gestão de risco adotadas no âmbito da empresa, de forma a adequar a alocação de capital para cobertura desse risco, estabelece a estrutura, os processos e procedimentos destinados a identificar, mensurar, avaliar, monitorar e controlar as exposições das operações financeiras sujeitas ao Risco de Mercado.

3. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO:

A estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado está sob a responsabilidade da Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance* e foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar os seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução nº 3.464 do CMN, e também para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador.



4. RESPONSABILIDADES:

As responsabilidades pela Gestão do Risco de Mercado estão assim divididas:

- **Conselho de Administração:**

- Aprovar, no mínimo anualmente, ou quando se fizer necessário em função de mudanças bruscas nos índices de mercado, as estratégias, políticas, diretrizes em relação ao gerenciamento do risco de mercado, obedecendo aos limites estabelecidos pela legislação;

- Analisar e manifestar-se, expressamente, quanto às ações e/ou alterações na política de gerenciamento do risco de mercado encaminhadas pela Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance*;

- Nomear um Diretor responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado do Banco Pottencial que fará a interlocução institucional com o Banco Central do Brasil;

- Garantir o cumprimento das exigências dos órgãos reguladores;

- **Diretoria:**

- Implementar as estratégias e políticas definidas pelo Conselho de Administração;

- Assegurar as condições necessárias para que a estrutura de gerenciamento de risco de mercado execute as atividades conforme aprovadas.

- **Gerência Mesa de Operações:**

- Identificar e mensurar os riscos inerentes aos novos produtos a serem criados no Banco e cuidar para que estes estejam enquadrados nas estratégias e políticas de risco de mercado, antes da operacionalização efetiva dos mesmos;

- Monitorar diariamente, as oscilações do mercado que possam impactar em mudanças significativas da exposição ao risco de mercado do Banco, através da realização de simulações e testes de estresse;

- Acompanhar, calcular e analisar o risco de mercado por meio da metodologia do *VaR* e descasamento de ativos e passivos.

- **Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance*:**

- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco de mercado através de verificações independentes e periódicas

- Garantir que sejam realizadas simulações e testes de estresse;

- Revisar, pelo menos uma vez ao ano, as políticas e estratégias do risco de mercado;

- Avaliar, monitorar, documentar e informar a Alta Administração sobre a exposição aos riscos de Mercado.

- **Auditoria Interna:**

- Verificar se as práticas de gestão de risco de mercado estão sendo conduzidas em conformidade com as políticas definidas pelo Banco;

- Verificar a execução de processos administrativos nas rotinas de cálculo e de controle interno, especificamente sobre o cálculo e apuração do risco de mercado.

- **Tecnologia da Informação:**

- Manter backup da base de dados gerada pelos sistemas, por um período mínimo de 5 anos;

- Garantir a plena disponibilidade dos sistemas utilizados no gerenciamento do risco de mercado, bem como atender às demandas geradas por inconformidades no sistema

5. LIMITES OPERACIONAIS:

Os limites de Risco de Mercado são importantes formas de controle utilizadas para assegurar que as exposições estejam de acordo com o apetite de risco definido pela Alta Administração.

A Gerência da Mesa de Operação é responsável por garantir que todas as exposições aos fatores de risco estejam de acordo com os limites previamente estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração.

As políticas e estratégias implementadas são conduzidas no sentido de que o somatório dos riscos decorrentes de exposição a taxas e preços de mercado de todas as operações

ativas e passivas não comprometa mais que 0,5% (meio por cento) do Patrimônio Líquido do Banco, tendo como base os números do mês imediatamente anterior.

A superação desse limite, e até o máximo de 1%, deverá ser objeto de manifestação da Diretoria, que definirá a estratégia a ser seguida a partir daí. Exposições superiores a 1% deverão ser aprovadas pelo Conselho de Administração, que também deverá aprovar, formalmente, as estratégias a serem seguidas.

Os limites deverão ser revisados anualmente, ou quando:

- Forem extrapolados os limites estabelecidos;
- Ocorrerem condições de alta volatilidade no mercado que comprometam o cumprimento dos limites estabelecidos;
- Diante de solicitação do Conselho de Administração.

6. METODOLOGIAS:

A metodologia utilizada no gerenciamento do Risco de Mercado é a ferramenta estatística de cálculo do *VaR*, onde é estimado a perda máxima esperada em valores monetários, em condições normais de mercado, dentro de um determinado horizonte de tempo, em um intervalo de confiança que, junto com os testes de estresse, avalia o impacto das oscilações de mercado nas posições detidas pela instituição.

Os cálculos são feitos com base nas operações de crédito e compromissadas realizadas com taxa pré-fixada, utilizando os parâmetros de cálculos divulgados pelo Banco Central do Brasil.

São realizadas também simulações de condições extremas (testes de estresse), gerando relatórios para a Diretoria.

7. CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS:

O Banco Pottencial não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas.

Tendo em vista a sua característica de elevados níveis de liquidez, trabalha com o direcionamento desses recursos ao mercado financeiro, em posições seguras e indexadas. Também do lado das captações, não agride o cliente com captações forçadas, tendo em vista que não está se expondo a riscos de liquidez.

8. CONCLUSÃO:

O Banco em conformidade com os três pilares da Basileia II – Alocação Mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado (Transparência), mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição a risco de mercado da instituição.

Belo Horizonte, janeiro de 2012

Conselho de Administração

Argeu de Lima Géó

Carlos Géó Quick

João de Lima Géó Filho